

Celso de Mello diz que impeachment não é golpe e defende Teori

Para o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, o pedido de *impeachment* não pode ser considerado uma espécie de golpe — como a presidente Dilma Rousseff tem dito em eventos e à imprensa. O magistrado explica sua posição em um vídeo postado no YouTube, no qual é questionado por uma militante a favor do *impeachment*.

Luiz Silveira/SCO/STF



Celso de Mello defende seu colega de corte Teori e operação "lava jato".
Luiz Silveira/SCO/STF

“O *impeachment* não pode ser reduzido a um mero golpe de Estado porque o *impeachment* é um instrumento previsto na Constituição que estabelece regras básicas”, disse Celso de Mello.

Segundo o ministro, se as regras básicas do rito de impedimento forem respeitadas, "obviamente o *impeachment* não pode ser considerado um ato de arbítrio político, de violência política". Ele destaca ainda que o processo deve ser visto de outra forma, como um instrumento legítimo, que busca viabilizar a responsabilização política de qualquer presidente da República. "Não importa quem seja. Não importa qual o partido político a que essa pessoa seja filiada. É um instrumento posto a disposição da cidadania."

Questionado sobre a influência da "lava jato" na crise, ele rechaçou qualquer indicativo de que haja relação entre as duas coisas. "Jamais. A operação 'lava jato' tem como finalidade expurgar a corrupção. Jamais a operação 'lava jato' poderá ser considerada como causa geradora de desemprego ou de crises econômicas", disse.

Socorro a Teori

O ministro também defendeu seu colega de corte Teori Zavascki, [que foi alvo de críticas da população](#) por ter retirado do juiz federal Sergio Moro, da 13ª Vara Federal da Curitiba, os autos com os áudios envolvendo a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O ministro Teori é um grande juiz. É um juiz muito sério, competente e proferiu uma decisão que está de acordo com a jurisprudência do STF. O ministro está sendo injustamente atacado quando agiu com máxima isenção”, afirmou Celso de Mello.



Sobre a decisão de Teori, Celso de Mello a classificou como "tecnicamente correta, juridicamente adequada ao padrões legais". Explicou ainda que o entendimento tomado por seu colega de corte tem sido aplicado em outros casos, com contextos completamente diversos do atual.

Veja o vídeo:

Date Created

27/03/2016